

Projeto de intervenção pedagógica

Escola de implementação : E.M.Geralda Dias de Assunção

Professora: Claudete Maria de Freitas Cunha

Disciplina: História

Público alvo: alunos do 1º ano ensino Médio-EJA

Ano: 2011

Tema: O cinema como instrumento educacional

Introdução

A escola precisa considerar o universo dos alunos em sua amplitude e conduzir para seu interior a realidade sócio cultural onde está inserida para se problematizar e se construir a partir dessa problematização, conhecimentos significativos e aplicáveis, considerando a diversidade cultural e as necessidades individuais e coletivas.

Segundo Carrano, as escolas tem se apresentado como instituições pouco abertas para a criação de espaços e situações que favorecem experiências de sociabilidade, solidariedade, debates públicos e atividades culturais e formativas de natureza curricular ou extra-escolar. Visando proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências de cunho sócio- cultural e uma interação prazerosa, vamos desenvolver com os alunos da EJA, o projeto “O cinema como instrumento educacional.” Fizemos um levantamento dos filmes de diversificadas temáticas que estão em cartazes no cinema de BH , no Shopping Cidade, para que os alunos se identifiquem com o tema ao correlacionarem com sua realidade e o que sabem contextualizando com o que aprenderam em sala.

“Cinema é arte, é diversão, é indústria e, desde o final do século passado, vem encantando pessoas de todas as idades. Se mergulhar no universo do cinema é poder viver uma grande emoção, por que não aprender também? Será que o cinema é apenas diversão, sem nenhum valor educativo? (...) Como lidar com a perspectiva de formação humana, rompendo com a tradição conteudista de ensino?”(SILVA, 2007, p.52-53).

Assim o cinema é visto muito além de diversão e sim como um instrumento pedagógico, muito rico no ambiente escolar.

Justificativa

Elaborei o projeto “O cinema como instrumento educacional” porque considero de bastante relevância para os alunos da EJA, que precisam de um tratamento diferenciado com realidade diferentes e saberes específicos que a escola não aborda. É também o desejo dos próprios alunos de experimentar a magia que uma sala de cinema proporciona ao ser humano, visto que muitos não conhecem ou já tem bastante tempo que não vão ao cinema, às vezes por questões financeiras ou por terem outras prioridades.

“O cinema tem mais de um século, mas continua sendo jovem, dinâmico, inovador e cativante como foi desde seu começo. Portanto utilizá-lo com finalidade além do mero entretenimento é uma forma de aproveitar uma ferramenta poderosíssima, afinal vivemos em uma sociedade cada dia mais imagética na qual a máxima “uma imagem vale mais que mil palavras” é comprovada diariamente (MODRO, 2006, p.127).

O cinema tem suas várias características como; despertar emoções ao mesmo tempo em que propicia espaço para discussão de valores; fomentar debates e discussões com os jovens, por ser um canal de informação bastante presente em suas vidas. É um facilitador capaz de motivá-los para o engajamento preliminar na proposta.

Portanto, este projeto de intervenção pedagógica envolverá o cinema no sentido de interagir os jovens estudantes da EJA, estimular determinadas atitudes e promover a reflexão, contribuindo para a formação humana.

Objetivo geral

*Inserir a arte do cinema no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma visão multidisciplinar como um meio de aproximar o público estudantil da EJA da narrativa audiovisual.

Objetivos específicos

*Proporcionar a interatividade entre os alunos;

*Valorizar o meio de interação entre aluno/professor

*Apresentar o cinema como fonte de cultura e aprendizagem;

*Desenvolver a partir do gosto pelo cinema o senso crítico;

*Promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer aos alunos.

Diagnóstico:

Por muitas vezes em rodas de conversa dentro da sala de aula, os alunos da sala 102-estudantes da EJA, manifestaram a vontade em assistir um filme no cinema com sua turma e demais professores.

Assim surgiu a idéia em elaborar um projeto de intervenção pedagógica juntamente com os alunos para traçarmos estratégias que tornassem as aulas mais significativas, pois o aprendizado para ser plenamente alcançado necessita, muitas vezes, sair da rotina do dia-a-dia escolar.

Estratégias de ação

O projeto “O cinema como instrumento educacional” será executado em 6 etapas, sendo elas:

1ª fase- Entrevista (anexo)

2ª fase-Execução e desenvolvimento

O filme mais votado pelos alunos foi: Sem saída. Leia a sinopse abaixo:

Nathan (Taylor Lautner) descobre, sem querer com a ajuda de Karen (Lily Collins), que sua foto estava em um Site de crianças desaparecidas. Desconfiado de seus pais, ele resolve investigar o que aconteceu no passado, mas de uma hora para outra todos que estão a sua volta começam a morrer e sua vida também está em jogo. Nesse momento ele enfrenta uma corrida contra o tempo para se salvar de alguém que quer ele morto.

3ª fase- Definir o melhor dia para ir ao cinema

Os alunos optaram em irem ao cinema o mais rápido possível, para não correrem o risco do filme sair de cartaz.

4ª fase-Definir transporte

O deslocamento dos alunos da Escola até ao cinema ocorrerá em uma Van fretada.

O custeio do transporte será arcado pelos próprios alunos.

5ª fase- Visita ao cinema

Através da sessão de cinema, os estudantes poderão vivenciar uma atividade educativa única, pois o filme servirá como fator desencadeante de discussões, debates e trabalhos pedagógicos. O professor deverá se ater a todas as expressões , gestos que os alunos manifestarem, anotando em um diário de bordo, servindo de subsídio para suas considerações finais do projeto.

6ª fase- Depois do filme

O professor após a sessão do filme utilizará o tema para enriquecer suas atividades na sala de aula, interligando as informações aos conteúdos das diversas disciplinas, o professor iniciará novos estudos e aprofundará as discussões e debates iniciados anteriores, fazendo com que o aprendizado tenha uma ressignificação para os discentes

Cronograma

O projeto será executado na escola “E.M.G.D.A” nas datas especificado na tabela abaixo:

Mês	Atividades	Data
Setembro	1- Pesquisa por artigos relacionados a projetos de intervenção pedagógicas	De 05/09/11 à 29/09/11
	2- Conhecimento dos alunos da EJA da E.M.G.D.A	19/09/011 e 21/09/11
	3- Escolha do projeto:O cinema como instrumento educacional	21/09/11
	4- Elaboração do projeto	26/09/11 e 28/09/11
Outubro	1- Aplicação do questionário aos alunos	05/10/11
	2- Divulgação do projeto	20/10/11 e 21/10/11
	3- Visita ao cinema	26/10/11
	4- Avaliação do projeto	27/10/11

RELATÓRIO REFLEXIVO PRELIMINAR

O projeto desenvolvido com os alunos do primeiro ano do Ensino Médio, com jovens na faixa etária a partir dos 17 anos e uma aluna adulta de quarenta e poucos anos “O cinema como instrumento educacional”, foi muito positivo! Os alunos se envolveram, nos ajudaram a organizar o passeio, escolheram qual filme gostariam de assistir(SEM SAÍDA), qual seria a sala de cinema, como seria o transporte, enfim em todos os detalhes.

Chegado o grande dia, a euforia era total, alguns alunos faltaram, mas a maioria foi. Dentro da Van eles foram ouvindo e cantando músicas de Funk,

através de um rádio de porte médio de madeira com um “pen drive” anexado. Neste momento, me lembrei de Paulo Carrano, quando ele escreve “Deveríamos caminhar para a produção de espaços escolares culturalmente significativos para uma multiplicidade de sujeitos jovens”. Penso que, são ações educativas como a que eu proporcionei a estes alunos, são que ampliam os laços e a sociabilidade entre o jovem e a instituição “escola”.

Quando chegamos ao Shopping Cidade para assistir ao filme, os alunos entraram naquele poderio de consumo (lojas e mais lojas, cercado de seguranças engravatados por todos os lados e acionando pelo rádio qualquer pessoa dita suspeita” mal vestida, negra etc...) Eles entraram sem o maior constrangimento, se reafirmando diante da sociedade, que eles também são sujeitos de direitos independente do seu potencial econômico. Algo que me chamou muita atenção, foram as produções as garotas com calças jeans bem coladas, sapato de salto alto, o cabelo escovado e bem maquiadas, já os rapazes uns de calça jeans, outros de bermudão, boné, tênis, colares... (eles estavam muito à vontade)

Segundo DAYRELL em seu livro “A música entra em cena” O pleno desenvolvimento ou não das potencialidades que caracterizam o ser humano, vai depender da qualidade das relações sociais desse meio no qual se insere” P.178. Esta afirmação é de suma relevância. Pois o respeito as diversidades é a base para a sociabilidade das relações. Nós educadores precisamos estarmos atentos a estes sinais que a todo momento os jovens nos fornecem.

No momento de assistirmos ao filme eles compraram pipoca, salgadinho, refrigerante... (tudo o que tinham direito). Os alunos que estavam sem dinheiro eles partilharam as guloseimas de maneira bem alegre, nós entramos na farrá: Eu comprei um balde enorme de pipoca e o balde foi passando para todo mundo. Outro ponto importante foi a localização de lugares, todos sentaram um perto do outro. Com exceção apenas de um

aluno que se sentou do outro lado. Já na Van, ele se interagiu bem, ele era o dono do som que eu citei no início.

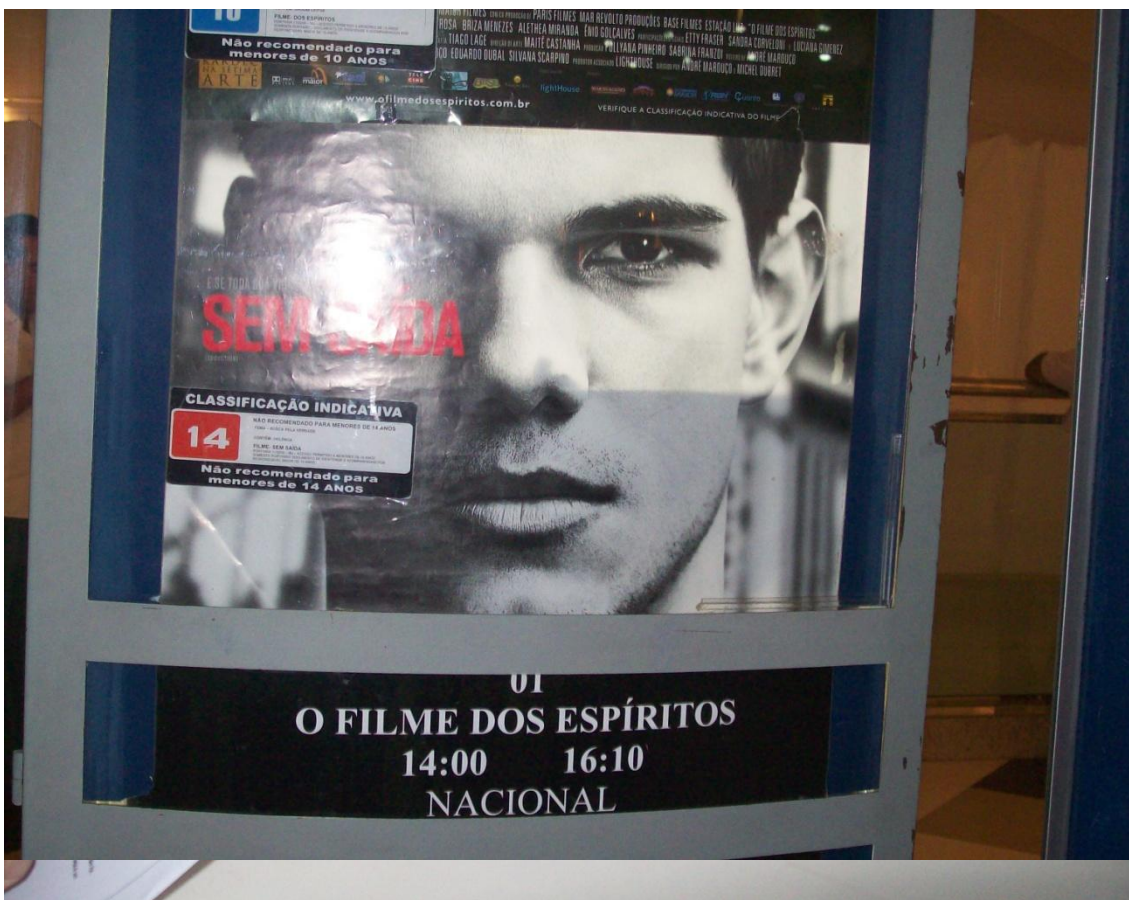
No próprio livro de DAYRELL “A música entra em cena”. O escritor Simmel dar uma definição sobre a sociabilidade” os jovens vivenciam na sua irrealdade as expressões simbólicas no qual se inserem”.

No decorrer do filme, eles se emocionaram vibraram, se calaram, deram risadas. Penso, que muitos se identificaram com o personagem protagonista do filme, que também é jovem. Quando o filme terminou, eles saíram super satisfeitos! Os comentários eram os mesmos:” Que filme legal!, Esta noite foi muito boa! Adorei o passeio! Estava tudo ótimo!

Falta agora, realizar a roda de debates sobre os vários aspectos que permearam o passeio: situações externas na porta da escola ,na saída da Van, quando alguns foram comprar lanche nas lojas “Americanas e chegaram uns 10 minutos após o início do filme, o enredo do filme, como relacionar com a violência do Brasil? A descoberta da sexualidade, a busca pela verdadeira identidade, como o poderio americano se faz presente em várias cenas. Ostentando o luxo...

Na próxima aula dia 31/10/11 iremos abordar estas questões e outras que surgirem para enriquecer ainda mais o nosso artigo.

Fotos dos alunos e professores no cinema







Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Título VI. Art. 63º. Inciso III.

BRASIL. Lei dos Direitos Autorais. Lei Federal nº9.610/98.

CAMARGO,

MARTINS, C. A. Linguagens audiovisuais na escola: O cinema na construção de uma educação do olhar. In: O audiovisual e sua utilização no ensino.

Disponível em <http://www.osvaldomorais.com/mdnt_audiovisual.doc>

Acesso em 10 de novembro de 2008.

MODRO, Nielson R. Cineducação. Usando o cinema na sala de aula. Joinville:

Editora Univille, 2006.

SILVA, Roseli P. Cinema e Educação. São Paulo: Cortez, 2007.